

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA O PÉ DIABÉTICO - UMA REVISÃO
Relatoria: QUEILA DE OLIVEIRA TOMAZ
Sílvia Mendonça Ferreira Menoni
Autores: Ivone Aparecida Rodrigues Ribeiro Antonio
Luana da Paz Bonfim
Kelly Ribeiro Fernandes
Modalidade: Pôster
Área: Ética e legislação em enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: O diabetes é uma doença de grande importância na atualidade. Estima-se que há cinco milhões de diabéticos no Brasil e 50% deles não conhecem o diagnóstico. As complicações dessa enfermidade geralmente levam ao aparecimento de úlceras nos membros inferiores que podem levar a amputação. Denomina-se pé diabético um estado fisiopatológico multifacetado, caracterizado por lesões que surgem nos pés das pessoas com diabetes e ocorrem como consequência de neuropatia em 90% dos casos de doença vascular periférica e de deformidades. **Objetivo:** O presente estudo teve como propósito realizar uma revisão de literatura sobre os cuidados de enfermagem para o pé diabético. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a temática em publicações científicas e livros. **Resultados:** Entre as modalidades terapêuticas utilizadas para o tratamento do pé diabético identificou-se o desbridamento e a revascularização das lesões, o uso dos fatores de crescimento e da oxigenoterapia; porém a amputação do pé/perna tem se caracterizado como o tratamento mais freqüente, em decorrência do estágio avançado da doença, na maioria dos casos. A partir da indicação do tratamento mais adequado, visando o atendimento integral das necessidades do diabético, o enfermeiro tem papel fundamental na realização de curativos diários nas lesões dos pés, na avaliação clínica da cicatrização, na assistência durante o período perioperatório, em casos de amputações, como também na assistência emocional aos pacientes e familiares. **Conclusão:** Conclui-se que o enfermeiro tem um papel fundamental não só na realização de procedimentos para suprir as necessidades do paciente portador de diabetes mellitus, ele tem grande importância também na orientação dessas pessoas quanto ao autocuidado, o facilitamento do acesso as informações sobre o diabetes, a orientação dos familiares quanto à importância da sua participação, além de estimular e motivar paciente.